Interfaces entre A Poética do Espaço de Bachelard e as Formas Simbólicas de Cassirer na experiência turística

Renata C. Klos[1]
Cláudia Novaes Deina[2]
Salete Kozel[3]

RESUMO

O objetivo da pesquisa é compreender as interfaces entre A Poética do Espaço, de Gaston Bachelard, e a Filosofia das Formas Simbólicas, de Ernst Cassirer, na experiência turística. Desse modo, serão analisadas como os autores contribuem para a Teoria do Turismo através de suas obras e como a experiência turística promove sentido e significado para os sujeitos que praticam esta atividade. A metodologia utilizada consiste na hermenêutica das fenomenologias de Bachelard e Cassirer, a qual busca os elos de ligação que ocorrem entre a produção teórica da obra A Poética do Espaço ([1957] 2005), do filósofo francês e a obra Ensaio sobre o Homem ([1944] 1997)), do filósofo alemão. Como procedimento metodológico foi realizada uma análise das obras citadas para possibilitar a compreensão da experiência turística, a partir dos conceitos desenvolvidos pelos autores nas obras referidas. Observamos que as pessoas possuem um propósito quando fazem uma viagem de turismo, o qual está umbilicalmente ligado as suas emoções e subjetividades. Por isso interpretamos que a experiência turística pode ser analisada pelo aporte teórico fenomenológico de Bachelard e Cassirer. Por exemplo: o mar que é tão azul e significativo para alguns turistas, pode não ser percebido igualmente por outros, pois segundo os filósofos a pessoa precisa sentir a imensidão íntima na sua alma e conformar simbolicamente a realidade de acordo com a sua percepção e cultura. Nesse sentido, as fenomenologias bachalerdiana e cassireriana são importantes na contribuição de uma possível elucidação das subjetividades dos turistas. Parte-se do princípio de que cada sujeito conforma o mundo a partir da poética do espaço calcada na imaginação. Além disso, a conformação do mundo pelo homem perpassa pelas formas simbólicas, como a linguagem, a arte, a religião, o mito e a ciência. Assim, a abordagem da experiência turística e suas teorias encontra um valioso amparo nas obras citadas.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Experiência Turística; Poética do Espaço; Formas Simbólicas.

[1] Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Possui Graduação e Mestrado em Turismo. Membro do Laboratório Território, Cultura e Representação – LATECRE. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1630074612418357. E-mail: renatacklos@gmail.com

[2] Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Possui Graduação e Mestrado em Geografia. Professora EBTT da Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR. Membro do Laboratório Território, Cultura e Representação – LATECRE. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5921227837551430. E-mail: cnovaes19@gmail.com

[3] Pós-doutorado no IESA/ LABOTER da Universidade Federal de Goiás. Doutorado em Geografia pela Universidade de São Paulo – USP. Possui Graduação e Mestrado em Geografia. Professora aposentada da Universidade Federal do Paraná com atuação Pós-Graduação na área de Geografia. Membro do Laboratório Território, Cultura e Representação – LATECRE. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0142296221294624. E-mail: salete.kozel@gmail.com